

CARDIOLOGIA

CANDIDATO: _____

Comando da Aeronáutica



**EXAME DE ADMISSÃO
CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA DO
ANO 2027**

Versão

A



PÁGINA EM BRANCO

Considere o poema a seguir para responder às questões 01 e 02.

Consoada

Quando a Indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
talvez eu tenha medo.
Talvez sorria, ou diga:
— Alô, iniludível!
O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com os seus sortilégios.)
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,
A mesa posta,
Com cada coisa em seu lugar.
(BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*, 1930)

- 01) No verso “— Alô, iniludível!”, do poema Consoada, a palavra “iniludível” resulta de um processo de formação que se caracteriza corretamente como:
- derivação parassintética.
 - composição por justaposição.
 - composição por aglutinação.
 - derivação por sufixação e prefixação.

- 02) O título do poema Consoada, de Manuel Bandeira, dialoga diretamente com seu conteúdo temático. Segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, o termo “consoada” designa, entre outros sentidos, a refeição leve feita à noite, especialmente na véspera de Natal, associada à ideia de espera e preparação.

Considerando essa definição e a leitura integral do poema, a relação entre o título e o texto estabelece-se principalmente porque:

- o poema descreve literalmente uma refeição noturna, enfatizando hábitos alimentares tradicionais do eu lírico, e, com isso, hábitos inerentes ao monastério.
 - o título funciona como ironia, pois a morte, apresentada no poema, rompe de forma abrupta e violenta a tranquilidade da cena doméstica.
 - a consoada atua como símbolo de preparação serena para a chegada da morte, concebida como visita inevitável e acolhida com ordem e aceitação.
 - o termo reforça a dimensão religiosa do poema, associando diretamente a morte ao nascimento de Cristo e à redenção cristã.
- 03) Considere a frase abaixo.

“O relatório técnico, **que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país**, apresentou conclusões divergentes das inicialmente esperadas.”

Com base na análise sintática da oração destacada, assinale a alternativa correta.

- A oração “que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, pois delimita o sentido do termo “relatório técnico”.
 - A oração “que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país” exerce valor sintático de aposto explicativo, funcionando como oração subordinada adjetiva explicativa.
 - A oração “que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país” é uma oração subordinada substantiva explicativa, pois acrescenta uma informação acessória ao período.
 - A oração “que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país” estabelece relação de coordenação explicativa, introduzida pelo pronome relativo “que”.
- 04) Determinados verbos da Língua Portuguesa apresentam flexão defectiva, isto é, não são tradicionalmente conjugados em todas as pessoas, tempos ou modos. Em geral, tais restrições decorrem de fatores fonéticos ou do uso consagrado pela tradição gramatical, motivo pelo qual algumas formas verbais são evitadas na norma-padrão.

Considerando a norma-padrão da Língua Portuguesa e o comportamento dos verbos defectivos, assinale a alternativa em que a forma verbal destacada está empregada corretamente.

- É improvável que os artistas **coloram** o painel antes do prazo estabelecido.
- Caso a empresa **reaveja** os valores pagos indevidamente, poderá regularizar o balanço.
- Se os dois atletas **competirem** novamente amanhã, o público comparecerá em grande número.
- O professor solicitou que os alunos **demulam** o argumento apresentado no texto.

05) Analise os períodos a seguir.

- I. O discurso foi tão convincente **que** a assembleia aprovou o projeto por unanimidade.
- II. Ele continuou defendendo a proposta, **embora** soubesse da rejeição iminente.
- III. O relatório foi redigido **segundo** determinam as normas técnicas vigentes.
- IV. O atleta persistiu no treinamento, **ainda que** estivesse lesionado.

Considerando o valor semântico, assinale a alternativa que apresenta corretamente a classificação das conjunções destacadas.

- a) I – concessiva; II – consecutiva; III – conformativa; IV – concessiva.
- b) I – consecutiva; II – concessiva; III – conformativa; IV – concessiva.
- c) I – conformativa; II – concessiva; III – consecutiva; IV – consecutiva.
- d) I – consecutiva; II – conformativa; III – concessiva; IV – conformativa.

06) A questão refere-se ao fragmento do conto *A nova Califórnia*, de Lima Barreto.

O carteiro, cujo velho sonho era a formatura do filho, viu logo ali meios de consegui-la. Castrioto, o escrivão do juiz de paz, que o ano passado conseguiu comprar uma casa, mas ainda não pudera cercar, pensou no muro, que lhe devia proteger a horta e a criação. Pelos olhos do sitiante Marques, que andava desde anos atrapalhado para arranjar um pasto, passou logo o prado verde do Costa, onde seus bois engordariam e ganhariam forças [...]

Fonte: BARRETO, Lima. *A nova Califórnia*. In: MORICONI, Ítalo (Org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 40.

Com base na análise sintática do período, especialmente quanto à classificação das orações coordenadas e subordinadas presentes no fragmento, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) "mas ainda não pudera cercar", é classificada como oração coordenada sindética adversativa.
- b) "passou logo o prado verde do Costa", é classificada como oração coordenada sindética conclusiva.
- c) "cujo velho sonho era a formatura do filho", é classificada como oração subordinada adjetiva explicativa.
- d) "que andava desde anos atrapalhado para arranjar um pasto", é classificada como oração subordinada adjetiva explicativa.

07) Leia o texto abaixo.

Polícia encontra livro roubado de Borges

A Polícia Federal da Argentina encontrou um exemplar da primeira edição de um livro de poemas de Jorge Luis Borges publicado em 1925 e que havia sido roubado. A obra está avaliada em US\$ 10 mil, e estava em uma barraca numa feira de livros de Buenos Aires, segundo informações do jornal *Clarín*. O exemplar de *Luna de Enfrente* pertencia ao colecionador Horacio Porcel e foi roubada [*sic*] dele há menos de um ano. O livro traz uma dedicatória de Borges ao escritor argentino Ricardo Güiraldes.

Fonte: Folha de São Paulo, 20 set. 2004. p. E8.

Considerando os aspectos sintáticos e semânticos da expressão "de Borges", assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Caso o título fosse reescrito como "Polícia encontra livro de Borges roubado", a ambiguidade seria completamente eliminada.
- b) A ambiguidade decorre da possibilidade de o termo "de Borges" relacionar-se semanticamente ao substantivo "livro", e não ao particípio "roubado".
- c) A construção permite dupla interpretação, porque o sintagma preposicionado "de Borges" pode exercer função de adjunto adnominal tanto com valor de autoria quanto de posse.
- d) A interpretação de que o livro teria sido roubado do escritor Jorge Luis Borges decorre da leitura em que o sintagma preposicionado assume valor de complemento nominal associado ao particípio "roubado".

08) Assinale a alternativa cujo enunciado apresenta corretamente a colocação do pronome em relação ao verbo, à luz da norma-padrão, considerando fatores de atração, tempos verbais e a estrutura sintática do período.

- a) Mal **me haviam informado** do ocorrido, resolvi intervir.
- b) Jamais **haver-me-ia perdoado** se não tentasse.
- c) Não **convencer-se-ão** facilmente os jurados.
- d) Quando **explicar-lhe-emos** os detalhes, tudo ficará claro.

09) Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada está empregada corretamente, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Só aceitarei a proposta se você **ver** todos os documentos antes.
- b) Quando eu **puser** o projeto em prática, avisarei a equipe.
- c) Caso ele **fazer** o pagamento hoje, liberaremos o material.
- d) Não sairemos enquanto você não **trazer** a autorização assinada.

- 10) As regras de concordância verbal admitem variações condicionadas por fatores sintáticos e semânticos, especialmente quando o núcleo do sujeito apresenta valor coletivo, partitivo ou expressões de quantidade. Em textos formais, o reconhecimento dessas estruturas é essencial para a adequação à norma-padrão.

Com base nessas considerações, assinale a alternativa em que a concordância verbal está correta, segundo a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) A maioria dos participantes concordou com as propostas dos candidatos que ali residia.
- b) Fazem cinco anos que a instituição foi fundada, apesar das enchentes terem sido recentes.
- c) O eclipse lunar acontece todo ano, e existe muitos fatores que explicam o fenômeno.
- d) Mais de um pesquisador levantou a mesma hipótese a ser defendida pelos autores.

- 11) Analise o trecho a seguir, à luz das normas da gramática culta referentes à concordância nominal.

“Durante a inspeção, constatou-se que as salas estavam _____ limpas, as normas eram _____ claras para todos, e as atas seguem _____ ao processo administrativo. Os servidores permaneceram _____ após o expediente.”

Com base nas regras de concordância nominal, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto.

- a) meio – bastante – anexas – só
- b) meios – bastantes – anexas – só
- c) meios – bastante – anexos – só
- d) meio – bastantes – anexos – só

- 12) As normas de acentuação gráfica passaram por ajustes com o Acordo Ortográfico vigente. Essas alterações ainda geram dúvidas no uso formal da língua.

Com base nessas regras, analise as afirmativas a seguir.

- I. O público aprovou a estreia do novo herói da série.
- II. A assembleia discutiu a ideia apresentada pelo relator.
- III. O voo atrasou por causa do mau tempo.
- IV. A plateia reagiu com entusiasmo à apresentação.
- V. O pólo industrial da região cresceu rapidamente.

Assinale a alternativa que indica as afirmativas em que a acentuação está de acordo com o atual padrão ortográfico da Língua Portuguesa.

- a) I, III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, II, III e IV.
- d) I e V.

- 13) Observe os verbos destacados e, em seguida, assinale a opção que apresenta, respectivamente, a classificação correta, aplicada ao contexto da sentença.

Aquele homem **era** um visionário que **vivia** uma vida simples, pois acreditava que **devia** sua gratidão aos amigos antes de finalmente **morrer** em paz.

- a) Transitivo direto; transitivo direto; intransitivo e transitivo direto e indireto.
- b) Verbo de ligação; transitivo direto; transitivo direto e indireto e intransitivo.
- c) Intransitivo; transitivo direto e indireto; transitivo direto e verbo de ligação.
- d) Verbo de ligação; intransitivo; transitivo direto e indireto e transitivo direto.

- 14) Considere o período abaixo:

“Os concorrentes demonstram que exames qualificatórios **têm** desdobramentos inevitáveis na qualidade de vida a curto prazo.”

Em relação ao verbo “têm”, assinale a alternativa que classifica corretamente o seu sujeito, considerando a estrutura sintática do período e a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Sujeito simples, expresso por um núcleo substantivo acompanhado de adjunto adnominal.
- b) Sujeito composto, formado por núcleo e adjunto flexionados no plural.
- c) Sujeito oracional, representado por uma oração subordinada substantiva.
- d) Sujeito indeterminado, como próprio do verbo “ter” no sentido de denominar existência.

15) Considere o período abaixo:

“Os concorrentes demonstram **que** exames qualificatórios têm desdobramentos inevitáveis na qualidade de vida a curto prazo.”

Conforme a análise sintática do período composto, assinale a alternativa correta.

- a) O período é composto por coordenação, sendo a oração introduzida por “que” classificada como coordenada sindética explicativa.
- b) A oração “que exames qualificatórios têm desdobramentos inevitáveis na qualidade de vida a curto prazo” é subordinada substantiva completiva nominal, exercendo função de complemento do termo “demonstram”.
- c) O período é composto por subordinação, e a oração introduzida por “que” exerce função de objeto direto do termo “demonstram”.
- d) A oração principal é estruturalmente incompleta, exigindo complemento preposicionado para a correção sintática do período.

16) Analise os versos de Luiz Gonzaga Jr. e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta quanto à classificação dos pronomes destacados.

Começaria **tudo outra** vez

Se preciso fosse, **meu** amor.

Fonte: COMEÇARIA TUDO OUTRA VEZ. Gravadora: Odeon Catálogo: EMCB 7014. Ano: 1976. Artista(s): Gonzaguinha.

- a) Pronome adjetivo; pronome adjetivo; pronome adjetivo.
- b) Pronome substantivo; pronome adjetivo; pronome adjetivo.
- c) Pronome adjetivo; pronome substantivo; pronome substantivo.
- d) Pronome substantivo; pronome substantivo; pronome substantivo.

17) Leia o texto a seguir.

Nossa língua brasileira

Fui dar um passeio por Rondônia. Lá pelas tantas, comecei a perceber que não estava entendendo a conversa do povo. Eu, que falo o português do centro-oeste mineiro, achei toada na fala da região. Cheguei numa beira de porto e pus sentido na prosa em redor. Decorei alguma coisa, que divido agora com o leitor.

[...] Eis meu relato:

O regatão saltou do alvarenga onde estava morcegando e berrou:

— Açáí, cajarana, cupuaçu e pupunha! Loção contra carapanã, mucuim, mutuca e pium. Vai levar, patrão? [...]

Procurei um táxi, mas desanimei ao ouvir o informante dizer:

— Aqui, BK é só pra quem tá bamburrado. Tu tá?

E saiu rindo, apontando para mim e falando:

— Brabo aqui vai de catraia! [...]

Logo que pude, abri buraqueira (fugiu) para não ser forçado a fazer uso de uma assistência (ambulância) com destino a um hospício; nem para ser submetido a um baculejo (revista policial). Claro! Do jeito que fiquei, talvez pensassem que eu estava bodado (maluco) [...]. Logo eu, que sou tão virado (trabalhador)!

É uma faceta (epa!) da nossa língua... brasileira ou portuguesa?

Fonte: Wilson Liberato. O Pergaminho, 21 out. 2000.

Com base na leitura do texto, assinale a alternativa correta em relação aos elementos linguísticos que exemplificam a variação da língua brasileira.

- a) Termos como “alvarenga”, “catraia” e “regatão” estão associados ao universo da navegação fluvial e ao cotidiano ribeirinho. Assim, o texto evidencia uma variação linguística relacionada ao campo de atividade ou profissão dos falantes.
- b) Expressões como “bamburrado”, “bodado” e “virado” indicam formas de linguagem populares utilizadas em contextos informais. Nesse caso, o texto exemplifica uma variação linguística de natureza social, ligada ao nível de escolaridade ou ao grupo social dos falantes.
- c) Palavras como “carapanã”, “regatão” e “bamburrado” são típicas do vocabulário utilizado em regiões da Amazônia, como Rondônia. O estranhamento do narrador ao não compreender essas expressões evidencia uma variação linguística de natureza regional, relacionada ao espaço geográfico.
- d) O uso de palavras como “brabo”, “bamburrado” e “baculejo” demonstra marcas de informalidade próprias da linguagem cotidiana. Nesse sentido, o texto evidencia uma variação linguística de registro, relacionada ao grau de formalidade empregado pelos falantes em diferentes situações comunicativas.

18) Considerando a correspondência fonêmica na norma-padrão do português brasileiro, bem como os valores fonológicos assumidos por grafemas em diferentes contextos, determine o número total de fonemas presentes nas palavras “canhestro” e “ressabiado”. O número total de fonemas é, respectivamente:

- a) 7 e 9.
- b) 8 e 8.
- c) 8 e 9.
- d) 9 e 10.

19) Leia as orações a seguir e assinale a alternativa correta quanto à diferença de sentido provocada pelo uso da vírgula.

- I. O professor disse que, depois da aula, não gosta de conversar com os estudantes.
- II. O professor disse, depois da aula, que não gosta de conversar com os estudantes.

- a) Em I, o adjunto adverbial "depois da aula" modifica a oração principal, indicando o momento da fala do professor, enquanto em II ele modifica apenas o verbo "conversar", restringindo o hábito do docente.
- b) Em ambas as orações, a pontuação exerce uma função meramente estilística de realce, de modo que o deslocamento do adjunto adverbial não interfere na estrutura semântica, preservando o sentido de que a aversão do professor à conversa ocorre especificamente no período pós-aula.
- c) Em I, a vírgula enfatiza o adjunto adverbial “depois da aula”, refere-se ao verbo “conversar”, ou seja, afirma-se que o professor não gosta de conversar após o término da aula. Em II, a vírgula enfatiza o adjunto adverbial “depois da aula” refere-se ao verbo “dizer”, indicando o momento em que ele disse que não gosta de conversar.
- d) Em I, a vírgula enfatiza o adjunto adverbial “depois da aula” e ele se refere ao verbo “dizer”, ou seja, afirma-se que o professor disse não gostar de conversar após o término da aula. Em II, a vírgula enfatiza o adjunto adverbial “depois da aula” e ele se refere ao verbo “conversar”, indicando o momento em que ele não gosta de conversar.

20) “A equipe técnica veio analisando os relatórios até que a auditoria externa pudesse aprovar o seu trabalho.”

Assinale a alternativa em que o período acima é integralmente transposto para a voz passiva, respeitando sua estrutura sintática.

- a) Os relatórios vieram sendo analisados pela equipe técnica até que o seu trabalho pudesse ser aprovado pela auditoria externa.
- b) Os relatórios vieram sendo analisados pela equipe técnica até que pudesse ser aprovado os trabalhos pela auditoria externa.
- c) Os relatórios foram sendo analisados pela equipe técnica até que o trabalho seja aprovado pela auditoria externa.
- d) Os relatórios foram sendo analisados pela equipe técnica até que o trabalho pudesse ser aprovado pela auditoria externa.

21) Associe as colunas, relacionando as expressões às respectivas frases, onde são empregadas corretamente.

Expressões

- (1) ACERCA DE
- (2) CERCA DE
- (3) HÁ CERCA DE
- (4) A CERCA DE

Frases

- () Conversamos _____ uma melhor solução para o problema.
- () _____ uma semana conversamos sobre uma melhor solução para o problema.
- () Disseram _____ cem mil telespectadores.
- () _____ cem mil veículos saíram de São Paulo neste feriado.

A sequência correta dessa associação é:

- a) (1); (3); (4); (2).
- b) (4); (1); (2); (3).
- c) (2); (3); (1); (4).
- d) (3); (2); (4); (1).

22) Leia a oração abaixo.

Os que aqui se deparam desejam ser selecionados.

O termo destacado é um:

- a) artigo definido.
- b) pronome indefinido.
- c) pronome demonstrativo.
- d) pronome pessoal oblíquo.

23) Leia o texto abaixo.

Aula de filosofia

Eu só te poderia dar uma noção do nada se não tivéssemos nascido. Agora é tarde, é muito tarde, minha filha... Ah, deliciosamente tarde!

Fonte: QUINTANA, Mário. *Caderno H*. Porto Alegre: Globo, 1983. p. 68.

Considerando a estrutura sintática do texto acima e os conceitos de semântica e sintaxe, analise as assertivas a seguir.

- I. “Deliciosamente” é classificado como um advérbio de modo e está modificando o advérbio “tarde”.
- II. “Só” é classificada como uma palavra denotativa e indica exclusão e nesse contexto poderia ser substituída pelo termo “apenas”.
- III. “Muito” é classificado como um advérbio de intensidade e está modificando o advérbio “tarde”.
- IV. O termo “deliciosamente” expressa um julgamento e nesse caso, o advérbio é considerado um modalizador.

Sobre as assertivas acima, é correto afirmar que

- a) todas são verdadeiras.
- b) apenas I e II são verdadeiras.
- c) apenas III e IV são verdadeiras.
- d) apenas I, II e III são verdadeiras.

24) A vírgula é um sinal de pontuação que desempenha diversas funções na organização sintática do período, podendo indicar a separação de termos coordenados, o isolamento de elementos explicativos ou a marcação de deslocamentos dentro da oração. Entretanto, seu emprego inadequado pode provocar ambiguidade ou violar relações sintáticas fundamentais, como a ligação entre sujeito e predicado ou entre verbo e complemento.

Considerando essas normas da pontuação na Língua Portuguesa, assinale a alternativa em que a vírgula está empregada corretamente.

- a) Os candidatos que estudaram com antecedência obtiveram, nas avaliações mais recentes, desempenho superior à média geral.
- b) Os candidatos, que estudaram com antecedência obtiveram desempenho superior à média geral nas avaliações mais recentes.
- c) Os candidatos que estudaram, com antecedência nas avaliações mais recentes, obtiveram desempenho superior à média geral.
- d) Os candidatos que estudaram com antecedência, obtiveram desempenho superior à média geral nas avaliações mais recentes.

25) Associe as colunas relacionando a palavra ao seu respectivo processo de formação.

Palavras

- (1) Choro
- (2) Camelódromo
- (3) Boteco
- (4) Porquê

Processo de formação

- () Hibridismo.
- () Abreviação.
- () Derivação imprópria.
- () Derivação regressiva.

A sequência correta dessa associação é:

- a) (1); (4); (3); (2).
- b) (2); (3); (4); (1).
- c) (4); (2); (1); (3).
- d) (3); (1); (2); (4).

26) Marque a opção em que todos os verbos seguem a mesma conjugação de **colorir**, conforme norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) abolir, ruir, urgir, falir.
- b) agir, cair, sumir, demolir.
- c) fundir, traír, ressarcir, escandir.
- d) atribuir, retorquir, escandir, florir.

27) A questão refere-se ao fragmento da crônica de João Ubaldo Ribeiro.

Com mais de 50 anos de escrivinhação nas costas, descobri algumas ideias que muita gente faz da vida de um escritor. Por exemplo, tem quem ache que os escritores, notadamente entre eles mesmos, só falam difícil, uma proparoxítona para abrir, uma mesóclise para dar classe e um tetrassílabo para arrematar. “Em teu parecer, meu impertérrito amigo”, perguntaria eu ao Rubem Fonseca, durante nosso almoço periódico, “abater-se-á hoje, sobre a nossa urbe, uma formidanda intempérie?” Ao que o Zé Rubem reagiria com uma anástrofe, um mais-que-perfeito fazendo as vezes do imperfeito do subjuntivo e uma aliteração final *show* de bola, coisa de craque mesmo. “Augure do tempo fora eu, pressagiá-lo-ia libentíssimamente”, responderia ele. “Todavia, de tal não me trato.” E assim iríamos almoço afora, discutindo elevadíssimos assuntos, em linguagem só compreensível por indivíduos especiais.

Fonte: João Ubaldo Ribeiro. *Vida de escritor*. O Estado de S. Paulo, 3 jul. 2011. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,vida-de-escritor.htm&authuser=2>. Acesso em: 14 mar. 2026.

Com base na leitura do fragmento apresentado, assinale a alternativa **incorreta** no que se refere aos recursos utilizados pelo autor para a construção do efeito de humor.

- a) O autor explora a variação linguística como recurso estilístico, gerando humor ao intercalar o registro coloquial e informal com uma linguagem arcaizante e de rigor gramatical extremo, visível no emprego de termos como "impertérrito" e "abater-se-á".
- b) O autor também utiliza metalinguagem, ao mencionar termos técnicos da gramática e da estilística (como proparoxítona, mesóclise e tetrassílabo) como se fossem recursos usados para dar sofisticação à fala. O humor surge porque esses elementos da língua são tratados de forma exagerada, como símbolos de erudição.
- c) As expressões “elevadíssimos assuntos” e “linguagem só compreensível por indivíduos especiais” reforçam o tom irônico do texto ao contrastar a banalidade do tema real da conversa (a previsão do tempo) com o vocabulário empolado utilizado, satirizando a pretensão de superioridade e o elitismo intelectual de certos círculos literários.
- d) O efeito de humor é construído pelo contraste entre o uso de termos técnicos da gramática (como "anástrofe" e "mais-que-perfeito") e a fluidez da linguagem cotidiana; no entanto, esse recurso corre o risco de tornar o texto excessivamente acadêmico, o que pode prejudicar o caráter literário e satírico da crônica ao distanciar o leitor comum que busca uma oralidade mais acessível.

28) Associe as colunas abaixo, preenchendo as lacunas das orações com a forma verbal correspondente da primeira coluna. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dessa associação.

Formas Verbais

Orações

- (1) detém () Piloto _____ na manobra do volante.
- (2) mantém () Eles tentam fugir, mas não conseguem: uma estranha força os _____ imóveis.
- (3) intervém () A FAB _____ a maior esquadrilha do Brasil.
- (4) mantém () A sintaxe de regência ocupa-se das relações de dependência que as palavras _____ na frase.

- a) (2); (1); (4); (3).
- b) (4); (2); (3); (1).
- c) (1); (3); (2); (4).
- d) (3); (4); (1); (2).

29) Leia as sentenças abaixo.

I. “O ex-promotor tinha cerrados os olhos.” (Érico Veríssimo)

II. O ex-promotor tinha cerrado os olhos.

Assinale a alternativa que analisa corretamente as propriedades gramaticais e semânticas das sentenças acima.

- a) Na sentença I, "cerrados" exerce a função de adjunto adnominal do substantivo "olhos", indicando uma característica intrínseca ao objeto; na sentença II, "cerrado" é o núcleo de um predicado verbal onde o verbo "ter" mantém sua transitividade plena e sentido original de posse.
- b) Ambas as sentenças apresentam construções de voz passiva sintética, diferenciando-se apenas pela concordância atrativa. Na primeira, o adjetivo concorda com o núcleo do sujeito "ex-promotor" de forma indireta; na segunda, o verbo "ter" atua como auxiliar de um tempo composto do modo subjuntivo.
- c) Na sentença I, o termo "cerrados" é um adjetivo com função de predicativo do objeto direto, conferindo à sentença um aspecto de estado resultante; na sentença II, ocorre uma locução verbal de tempo composto (Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo), em que o particípio é invariável, priorizando o aspecto perfectivo da ação.
- d) A primeira construção é um exemplo de "particípio absoluto", onde a concordância em gênero e número com o objeto direto é facultativa por razões estilísticas da literatura modernista; a segunda construção é a única gramaticalmente correta segundo a norma culta para indicar ações passadas anteriores a outras também passadas.

30) Leia a tira humorística de Mort Walker.



Fonte: Mort Walker. Recruta Zero. O Estado de São Paulo, São Paulo, 1 out. 2004.

Após a leitura da tira humorística, assinale a alternativa **incorreta** quanto à adequação da linguagem à situação comunicativa, considerando os elementos que contribuem para a eficiência da comunicação entre os interlocutores.

- a) O falante estava indignado com a péssima qualidade da comida, mas, para evitar confusão, ele, intencionalmente, construiu a frase de modo que o cozinheiro não a entendesse mesmo. Nessa hipótese, ele teria usado a frase apenas para extravasar sua irritação.
- b) No segundo quadrinho, o falante empregou a variedade padrão da língua, escolhendo palavras que seu ouvinte não conhecia; ou seja, esse falante não "ajustou", não adequou sua linguagem ao seu interlocutor. Isso impediu que o cozinheiro entendesse a pergunta.
- c) No terceiro quadrinho, o cozinheiro demonstra ter compreendido perfeitamente a pergunta feita pelo interlocutor e responde diretamente à crítica sobre a comida, explicando quem preparou o prato. Assim, não há problema de adequação linguística ou falha de comunicação entre os personagens.
- d) O falante foi incapaz de adequar a linguagem ao ouvinte; ele não percebe que, ao fazer a pergunta ao cozinheiro, deveria ter usado a variedade coloquial, popular da língua, falando de um modo mais simples. Assim, por exemplo: "Quem foi o indivíduo nocivo que preparou essa massa podre e nojenta?", ou de uma forma mais simples ainda: "Quem foi o maluco que fez essa porcaria?".

- 31)** Um Major-aviador, 41 anos, é avaliado após relato de episódio de pré-síncope durante manobras executadas sob regras de voo para aproximação final da pista de pouso, referindo visão turva seguida de sensação iminente de desmaio. ECG basal demonstra intervalo QTc 492 ms, sem alterações eletrolíticas. Holter de 24h identifica episódios de taquicardia ventricular polimórfica não-sustentada (4 a 7 batimentos). Ressonância cardíaca sem realce tardio, FEVE 62% e ausência de cardiomiopatia estrutural. Geneticamente, foi identificado polimorfismo patogênico em KCNH2 (SQTL2). Após discussão diagnóstica, o militar solicita expressamente que nenhum dado seja enviado ao Sistema de Saúde Aeronáutico ou à Junta Aeromédica — alegando que se sente assintomático, pode “controlar o estresse” e que a divulgação significaria fim de carreira. Recusa qualquer afastamento imediato. Considerando o Código de Ética Médica (CFM 2019), o risco concreto a terceiros e à coletividade, e a natureza operacional da função, qual é a conduta eticamente correta?
- Respeitar integralmente a autonomia e o sigilo, registrar orientação sobre riscos e manter acompanhamento clínico; sem comunicação compulsória, pois ele não apresenta cardiopatia estrutural.
 - Solicitar consentimento para comunicar o caso à Junta; se o militar recusar, manter sigilo e apenas reforçar restrição voluntária às atividades aéreas — sem notificação compulsória até nova arritmia sustentada.
 - Tentar obter consentimento para divulgação; se recusado, comunicar a autoridade aeronáutica competente, dado o risco substancial e comprovado de morte súbita em voo e ameaça a terceiros, documentando detalhadamente o processo.
 - Informar apenas familiares próximos, mantendo sigilo perante autoridades aeronáuticas, pois estas não são consideradas “terceiros vulneráveis” pelo Código de Ética Médica.
- 32)** Homem de 76 anos, IC crônica FEVE 22%, chega ao pronto atendimento com rebaixamento do nível de consciência e dispneia grave. Monitorização revela:
- PA 76/48 mmHg, PAM 56 mmHg,
 - FC 118 bpm, ritmo sinusal,
 - SatO₂ 86% em O₂ 10 L/min,
 - Lactato 4,8 mmol/L,
 - PVC 18 mmHg,
 - débito urinário < 0,3 mL/kg/h. Ecocardiograma à beira-leito:
 - FEVE 20%,
 - VTI ao Doppler de via de saída: 8 cm,
 - VE sem colapso respiratório,
 - congestão pulmonar significativa ao lung-US (6 linhas B difusas). Gasometria arterial em VNI:
 - pH: 7,25
 - pCO₂: 55 mmHg
 - pO₂: 62 mmHg
 - HCO₃: 20 mEq/L.
- O paciente está em choque cardiogênico clássico. Qual a conduta hemodinâmica inicial mais indicada segundo o *Guideline sobre insuficiência cardíaca (ESC 2023)*?
- Administrar 500–1000 mL de cristalóide rápido para elevar o VTI > 12 cm, já que a variação de colapso da veia cava não permite excluir hipovolemia.
 - Aplicar furosemida IV em altas doses para reduzir a congestão pulmonar antes de qualquer vasoativo ou inotrópico, mantendo VNI.
 - Iniciar inotrópico (dobutamina ou milrinona) visando elevar débito cardíaco (VTI > 12 cm e melhoria perfusional), e associar norepinefrina para manter PAM > 65 mmHg; avaliar suporte circulatório mecânico caso não haja resposta precoce.
 - Iniciar nitroprussiato para reduzir pós-carga e melhorar débito, mesmo com PAM baixa, desde que a monitorização invasiva esteja disponível.
- 33)** Um homem de 54 anos, diabético, coronariopata, com LDL inicial de 162 mg/dL, está em uso de rosuvastatina 40mg + ezetimiba 10 mg há 3 meses. LDL atual = 78 mg/dL, Lp(a) = 68 mg/dL e triglicérides = 185 mg/dL. CACscore = 520 (alto risco). Segundo as diretrizes atuais, qual é a meta terapêutica e conduta recomendada?
- Manter terapia atual, pois LDL <100 atende ao alvo para muito alto risco.
 - Iniciar iPCSK9, visando reduzir LDL para <55 mg/dL e redução relativa ≥50% da linha basal.
 - Acrescentar fibrato de rotina devido ao TG >150 mg/dL.
 - Trocar rosuvastatina por atorvastatina 80 mg visando maior potência.

34) Paciente masculino, 72 anos, apresenta dispneia progressiva (classe III) e síncope aos esforços. Ecocardiograma mostra estenose aórtica grave com:

- $V_{max} = 5,2$ m/s
- Gradiente médio = 63 mmHg
- Área valvar aórtica = $0,65$ cm²
- FEVE = 41%
- SVI (volume sistólico indexado) = 28 mL/m²
- Fração de ejeção do VE reduzida com strain longitudinal global = -12%

AngioTC para TAVI:

- Ânulo ovalado 27 × 23mm
- Altura dos óstios coronários: 9mm (ESQ) e 10mm (DIR)
- Score de calcificação aórtica = Agatston 4200

O paciente tem comorbidades significativas (fragilidade moderada e DPOC Gold 3). Com base nas 2025 ESC/EACTS *Guidelines for Valvular Heart Disease*, qual é a estratégia mais indicada?

- Indicação de cirurgia convencional (SAVR) prioritária, pela presença de FEVE reduzida e risco elevado de obstrução coronariana na TAVI.
- Indicação de TAVI, devido ao risco cirúrgico aumentado, anatomia favorável e estenose aórtica de alto gradiente com FEVE reduzida.
- Não há indicação de intervenção, pois a FEVE não está <30% e o gradiente médio ainda é moderado.
- Solicitar dobutamina-eco para diferenciar EAO pseudograve, pois a FEVE está reduzida e pode haver subestimativa da severidade.

35) Homem de 63 anos portador de valva mitral biológica implantada há 4 anos. Apresenta febre persistente e perda ponderal. Hemoculturas: *S. aureus* metilino-sensível. ECOTT: vegetação móvel em prótese de 17 mm, perfuração de cúspide e jato de refluxo excentrico. TC cardíaca multicorte: abscesso perivalvar 9 mm. PET-CT: captação focal intensa (SUV máx 8,4) no anel protético. Apresenta AVC isquêmico leve há 36 h, NIHSS 2.

Qual a conduta segundo a ESC 2023 *Endocarditis Guidelines*?

- Tratar apenas com antibiótico por 6 semanas antes de cirurgia, devido ao AVC recente.
- Adiar cirurgia por 4 semanas pelo risco hemorrágico, mesmo com abscesso.
- Indicar cirurgia precoce (<7 dias) devido à presença de abscesso, regurgitação grave e risco de complicação estrutural, mesmo após AVC isquêmico.
- A ausência de insuficiência cardíaca descompensada contraindica intervenção cirúrgica.

36) Homem de 69 anos, portador de cardiomiopatia dilatada não isquêmica, FEVE 28%. Após 4 meses de terapia otimizada (sacubitril/valsartana + beta-bloqueador + antagonista da aldosterona + inibidor da SGLT2), Holter evidencia poucos episódios de TVNS (máx. 8 batimentos). BNP 1450 pg/mL. ECG mostra QRS com duração de 168ms e morfologia típica de BRE.

Ecocardiograma:

- tempo de ativação mecânica do ventrículo esquerdo: 180 ms,
- strain cardíaco com GLS (Global Longitudinal Strain): -8%,
- dissincronia intraventricular evidente.

O centro dispõe de estimulação fisiológica (*His-bundle pacing e Left bundle branch pacing - LBBP*). Qual é a estratégia de dispositivo mais apropriada, considerando as diretrizes atuais?

- Implantar CRT-D (terapia de ressincronização cardíaca + cardioversor/desfibrilador) automaticamente, sem considerar estimulação fisiológica ou risco arritmico individual, pois FEVE < 35% e BRE > 150ms são indicações absolutas.
- Indicar CRT (terapia de ressincronização cardíaca biventricular), com avaliação de CRT-D de acordo com perfil de risco (TVNS, etiologia não isquêmica).
- Indicar apenas estimulação fisiológica, pois diretrizes recentes substituem totalmente a CRT por estimulação do sistema de condução em BRE.
- Adiar CRT por mais 6–12 meses, já que TV não sustentada isolada não é critério para dispositivo.

- 37)** Mulher de 67 anos, apresentando angina estável (CCS II). Ecocardiograma: FEVE 48%. AngioTC coronariana:
- Estenose de 72% em artéria descendente anterior proximal
 - FFR-CT: 0,74
 - Escore de cálcio: 780
 - Miocárdio: sem fibrose na RM cardíaca
- Qual conduta é padrão segundo ESC 2024 CCS?
- a) Apenas otimizar antianginosos, pois a paciente é estável e FFR-CT não deve guiar decisão terapêutica.
 - b) Indicar cateterismo com possibilidade de angioplastia, pois FFR-CT $\leq 0,80$ em segmento proximal estabelece isquemia funcional significativa.
 - c) Repetir AngioTC em 6 meses antes de qualquer intervenção.
 - d) Encaminhar diretamente para CRM devido ao cálcio elevado.
- 38)** Homem de 58 anos, apresentando dor torácica típica há 1h. ECG: supraST 3 mm de V2–V4 + infra em parede inferior. Laboratório inicial: Troponina T = 233 ng/L (VR <14). CAT de urgência com estenose crítica em artéria descendente anterior proximal; fluxo TIMI 0. ICU: Killip I.
- Qual conduta adjunta é essencial no intra-procedimento?
- a) Administrar fibrinolítico antes da angioplastia para aumentar a chance de reperfusão.
 - b) Usar inibidor de P2Y12 (preferencialmente ticagrelor ou prasugrel), além de AAS, salvo contraindicações.
 - c) Evitar anticoagulante para reduzir risco de sangramento.
 - d) Utilizar balão de contrapulsção de rotina.
- 39)** Militar de 49 anos, IAM com supra ST ínfero-posterior, com início dos sintomas há 45 min. Base aérea sem hemodinâmica disponível. ECG: supra 2mm em DII, DIII, aVF e infra em V1–V3. PA 118/72, FC 92, sem sinais de IC. Segundo diretrizes, qual deve ser a conduta imediata?
- a) Aguardar transporte ao centro de hemodinâmica, pois o tempo porta-balão é sempre prioritário.
 - b) Realizar apenas dupla antiagregação e solicitar helicóptero para transferência primária.
 - c) Administrar trombólise imediata (fibrinólise de reperfusão), com transferência subsequente para estratégia fármaco invasiva, caso não haja contraindicações.
 - d) Contraindicar trombólise, pois existe risco de reinfarto posterior.
- 40)** Paciente de 32 anos, previamente hígido, apresenta dor torácica atípica, febre e taquicardia. ECG: supradesnivelamento difuso do segmento ST. Troponina T = 4250 ng/L (elevada). RM cardíaca: edema miocárdico; realce tardio mesocárdico em parede lateral e ínfero-lateral com FEVE 46%. Sorologias: enterovírus +. PCR = 16 mg/dL. Hemodinâmica estável.
- Segundo as diretrizes atuais, qual é a conduta recomendada?
- a) Iniciar corticoterapia de rotina em todas as miocardites virais para reduzir a inflamação.
 - b) Terapia de suporte + repouso + evitar AINEs, considerar uso de IECA/B-bloqueador conforme FEVE; imunossupressão apenas em formas autoimunes comprovadas.
 - c) Implantar CDI preventivo devido ao realce tardio.
 - d) Iniciar anticoagulação plena até normalização da troponina.
- 41)** Homem de 58 anos, chega à emergência com dor torácica pleurítica intensa há 36 horas, febre 38,3°C e dispneia leve. ECG: supra difuso de ST e PR abaixo da linha de base de V2–V6, com concavidade superior. RX de tórax sem derrame pleural. ECO: derrame pericárdico posterior moderado (espessura máxima 12 mm) e colapso diastólico precoce; pressão venosa jugular elevada; pressão arterial 96/58 mmHg; frequência cardíaca 118 bpm. Laboratório: PCR 24 mg/L, leucócitos 14.500/ μ L. Não há história de trauma ou cirurgia. Considerando os achados descritos, qual é a conduta mais apropriada e imediata?
- a) Iniciar colchicina e AINE em dose plena por 4 semanas, observando evolução clínica; hospitalizar em observação, sem indicação de drenagem pericárdica imediata.
 - b) Realizar imediatamente pericardiocentese guiada por ECO, enviar líquido para cultura e análise bioquímica, iniciar antibiótico empírico de amplo espectro e reservar para cirurgia cardíaca se necessário.
 - c) Adiar qualquer intervenção invasiva, iniciar apenas ibuprofeno em baixa dose e alta vigilância, pois a maioria dos derrames pericárdicos idiopáticos resolve com anti-inflamatórios.
 - d) Prescrever AINE + corticoide em dose moderada como primeira linha, pela presença de derrame e inflamação sistêmica, para rápida resolução.

- 42) Mulher de 19 anos, proveniente de área rural, apresenta história de dor articular migratória há 2 semanas, febre intermitente, e desde 72h dispneia aos mínimos esforços. Exame: sopro sistólico em foco mitral - novo (regurgitação moderada), B3 presente, edema e estertores basais. ECG: QT normal; RX-tórax: cardiomegalia moderada. Antígeno rápido para *streptococo* negativo no 14º dia do início das manifestações articulares; teste anti-estreptolisina O (ASLO) elevado (séries > upper normal). Segundo os critérios de Jones revisados e recomendações atuais, qual é a conduta diagnóstica-terapêutica mais adequada?
- Diagnóstico de febre reumática provável — iniciar penicilina benzatina IM única dose para erradicar colonização e anti-inflamatório (AINE) para controlar manifestações articulares; encaminhar para seguimento reumatológico e cardiológico.
 - Não tratar com antibiótico porque teste rápido foi negativo; tratar apenas com AINE e observar evolução, já que a janela diagnóstica pode estar fora.
 - Iniciar ceftriaxona IV e internar para avaliação de valva e cirurgia valvar urgente, pois regurgitação mitral moderada exige intervenção cirúrgica imediata.
 - Iniciar profilaxia secundária com penicilina e anti-inflamatório; confirmar diagnóstico com ecocardiograma transesofágico imediatamente e classificar como provável febre reumática com acometimento cardíaco (cardite), instituindo esquema de penicilina benzatina de manutenção (profilaxia secundária).
- 43) Mulher de 34 anos, G2P1, 28 semanas de gestação, passado de cardiomiopatia periparto (em parto anterior) com FEVE prévia 38% (recuperação parcial: FEVE atual 45%). Atualmente, queixa-se de piora da dispneia. PA 110/68 mmHg, FC 92 bpm, edema +/4, saturação 98% em ar ambiente. ECO atual: FEVE 42%, ausência de trombo intracavitário. Em uso de carvedilol e enalapril em baixa dose desde pré-gestação. Considerando a segurança materno/fetal, qual a conduta mais adequada neste momento da gestação?
- Manter inibidor do SRAA (enalapril) e carvedilol, pois benefício materno supera risco fetal; ajustar dose conforme necessidade.
 - Suspender inibidor do SRAA imediatamente, manter betabloqueador se bem tolerado, e avaliar introdução de diurético de alça conforme necessidade clínica; prover acompanhamento multidisciplinar materno-fetal.
 - Trocar enalapril por sacubitril/valsartana (ARNI) por melhor benefício em FEVE reduzida, mantendo betabloqueador.
 - Suspender todos os fármacos cardíacos até parto para evitar qualquer risco fetal; manejar apenas com repouso e monitorização.
- 44) Homem de 56 anos, obeso (IMC: 34), DM2, apresenta PA em consultório 162/98 mmHg após três leituras distintas em diferentes dias. Exames: creatinina 1,4 mg/dL (TFG estimada 60 mL/min/1,73m²), potássio 4,2 mEq/L. ECG com sinal de hipertrofia ventricular esquerda. Ele está em uso de metformina estatina. Qual a estratégia terapêutica inicial mais apropriada segundo diretrizes atuais?
- Iniciar monoterapia com diurético tiazídico (hidroclorotiazida) e reavaliar em 6 meses, visando PA < 140/90.
 - Iniciar terapia combinada (IECA ou BRA + diurético tiazídico ou bloqueador de cálcio) em dose única fixa, visando pressão alvo <130/80 pela associação de fatores de risco.
 - Iniciar apenas mudanças no estilo de vida por 3–6 meses antes de iniciar o fármaco, porque não houve lesão de órgão alvo grave.
 - Iniciar betabloqueador isolado (propranolol), por ter cardiopatia isquêmica subjacente presumida.
- 45) Mulher de 45 anos, recente cesárea há 10 dias, apresenta dor pleurítica súbita, taquicardia (130 bpm), hipotensão relativa (PA 88/60), saturação 86% em ar ambiente. ECG: S1Q3T3 com taquicardia sinusal. Gasometria: PaO₂ 58 mmHg. Escore de Wells clínico muito provável; D-dímero elevado. ECO transtorácico à beira-leito: dilatação aguda do VD, TAPSE 10 mm, motivo de hipocinesia paradoxal do septo interventricular. Qual a conduta imediata mais apropriada, considerando o risco hemorrágico pós-parto?
- Iniciar heparina não fracionada IV com bolus e infusão contínua, monitorização e planejamento de trombólise se refratário.
 - Administrar fibrinolítico sistêmico de imediato devido a choque e instabilidade hemodinâmica, independentemente do risco de sangramento pós-cesárea.
 - Realizar embolectomia cirúrgica urgente ou embolectomia percutânea como preferência, evitando trombólise sistêmica quando o risco de sangramento é elevado; anticoagulação não é prioridade inicial.
 - Iniciar anticoagulação com heparina de baixo peso molecular (HBPM) em dose plena subcutânea e transferir para centro de referência sem considerar trombólise.

- 46) Homem de 62 anos, tabagista intenso, relata dor torácica súbita e intensa de início há 2 horas com irradiação para dorso. PA direita 160/90 mmHg, PA esquerda 110/70 mmHg; pulso radial direito perceptível e esquerdo diminuído. Rx tórax: alargamento do mediastino. ECG: sem alterações isquêmicas agudas. Tomografia computadorizada com contraste: dissecação aórtica tipo A com flap íntimo-medial e envolvimento até a origem dos troncos supra-aórticos; hemopericárdio moderado. Em relação ao manejo inicial e definitivo, qual é a conduta mais correta?
- Iniciar B-bloqueador para reduzir dP/dt e pressão arterial, manter em observação e programar reparo eletivo endovascular em 2–4 semanas.
 - Controle hemodinâmico imediato (primeiro: B-bloqueador IV seguido por vasodilatador se necessário para PAM alvo) e encaminhamento para cirurgia cardíaca de emergência (reparo aórtico aberto).
 - Realizar apenas tratamento médico conservador com vasodilatadores e observação, pois cirurgia em aorta ascendente tem risco elevado.
 - Encaminhar para intervenção endovascular torácica como primeira escolha para tipo A, evitando cirurgia aberta quando possível.
- 47) Paciente de 70 anos, histórico de infarto prévio (há 3 anos), com revascularização percutânea, FEVE atual 46%, diabetes, insuficiência renal crônica moderada (creatinina 1,6 mg/dL). Apresenta-se com proposta de cirurgia eletiva de grande porte eletivamente (ressecção intestinal oncológica). Ele é capaz de realizar atividade de 4 METs. ECO revela parede anterior levemente hipocinética; nenhuma valvopatia grave. Segundo as diretrizes atuais, qual é a conduta mais apropriada antes de liberar para cirurgia eletiva?
- Solicitar angiografia coronária invasiva de rotina e, se encontrar lesões, fazer revascularização pré-operatória para reduzir risco perioperatório.
 - Se risco intermediário e paciente com capacidade funcional (≥ 4 METs) sem instabilidade clínica, é indicado cirurgia sem necessidade de angiografia de rotina, com otimização de medicações e monitorização perioperatória.
 - Adiar cirurgia indefinidamente e iniciar terapia de reabilitação cardíaca antes de qualquer procedimento, pois o risco cardíaco é inaceitável.
 - Suspender todos os antiagregantes e estatina antes da cirurgia para reduzir risco hemorrágico e reavaliar com ecocardiograma imediatamente pré-operatório.
- 48) Paciente de 59 anos, apresentando episódios de dor torácica atípica intermitente. Exames realizados:
- Teste ergométrico (esteira): finalizada no estágio 8; apresentando dor torácica atípica no pico, com redução de ST de 1mm em V5–V6 (horizontal) no esforço máximo; pressão arterial e frequência adequadas.
 - MAPA 24h: média pressórica 24h de 138/86 mmHg; perfil noturno com queda $<10\%$ (*nocturnal non-dipper*).
 - Holter 24h: episódios de taquicardia supraventricular não sustentada (6–8 batimentos), numerosas extrasístoles ventriculares isoladas (1,5% do total), sem pausas significativas.
 - Cintilografia miocárdica de perfusão (SPECT) com estresse farmacológico: defeito reversível moderado em território anterior envolvendo aproximadamente 12% da massa miocárdica.
 - Angiotomografia coronariana (AngioTC): aterosclerose coronariana com calcificação moderada, estenose de aproximadamente 65% no terço médio da DA; FFR-CT: 0,81.
 - Ecocardiograma transtorácico: FEVE 54%, sem valvopatias significativas; RMC (ressonância) prévia: ausência de realce tardio de contraste (LGE negativo).
- Com base nesses achados integrados, qual interpretação diagnóstica e estratégia terapêutica é a mais adequada?
- Resultado discordante entre SPECT (defeito reversível - aproximadamente 12%) e FFR-CT (0,81) indica isquemia hemodinamicamente significativa — proceder com coronariografia invasiva e revascularização percutânea do DA.
 - A síndrome de não-dipper no MAPA e arritmias documentadas justificam tratamento antiarrítmico agressivo e controle pressórico intensivo, sem necessidade de investigação coronariana adicional.
 - Isquemia moderada possivelmente relacionada com estenose intermediária (65%) com FFR-CT marginal (0,81 $> 0,80$); manejo conservador com terapia anti-isquêmica (estatina de alta intensidade, antiagregante, otimização de nitrato/BB/IECA) e considerar teste funcional invasivo (FFR) se sintomas persistirem.
 - O Holter com extrassístoles ventriculares (1,5%) e ausência de LGE na RMC excluem doença isquêmica — tratar como síndrome não cardíaca.
- 49) Médico militar avalia um piloto com dor torácica isquêmica e conclui que o militar está temporariamente inapto para missões. Segundo o Código de Ética Médica, qual atitude é ética e correta?
- Manter sigilo absoluto e não comunicar à autoridade.
 - Comunicar imediatamente à cadeia de comando sem tentar obter o consentimento.
 - Orientar o paciente, buscar consentimento e, se houver risco real à segurança operacional, informar a autoridade competente com registro.
 - Afastar o militar sem registrar no prontuário para proteger a carreira.

- 50) Paciente com ICFe (FE \leq 35%) em uso apenas de diurético. Indique o regime farmacológico inicial com maior impacto prognóstico, segundo diretrizes recentes.
- Diurético + betabloqueador.
 - Inibidor da enzima conversora de angiotensina (IECA) + digoxina.
 - Betabloqueador + IECA/ARNI + antagonista de mineralocorticoide + inibidor SGLT2.
 - Nitrato + hidralazina isolados.
- 51) Paciente de 65 anos, evoluindo com choque cardiogênico após IAM anterior extenso. Qual a medida inicial indicada?
- Iniciar norepinefrina e avaliar suporte mecânico conforme necessidade.
 - Infusão de nitroglicerina como primeira medida.
 - Iniciar betabloqueador em alta dose.
 - Administrar morfina em bolus e sedação profunda.
- 52) Paciente de 58 anos, apresentando FA com resposta ventricular elevada e sinais de instabilidade hemodinâmica. Segundo as recomendações atuais, qual a conduta imediata?
- Amiodarona IV e aguardar.
 - Cardioversão elétrica sincronizada imediata.
 - Digoxina oral.
 - Betabloqueador oral.
- 53) Paciente de 54 anos, apresentando endocardite mitral por *S. aureus*, vegetação móvel 12 mm e IC progressiva. Segundo as recomendações atuais, qual a melhor conduta?
- Antibioticoterapia isolada por 6 semanas.
 - Cirurgia valvar precoce.
 - Anticoagulação com varfarina.
 - Substituição valvar sem antibioticoterapia prévia.
- 54) Paciente de 48 anos, apresentando IAM com supra ST de V1-V6, há 45 minutos, desde a apresentação dos sintomas. Hospital dispõe do serviço de hemodinâmica em tempo integral. Qual a conduta recomendada?
- Trombólise em todos os casos.
 - ICP primária (angioplastia) como primeira escolha.
 - Antiagregantes isolados e observação.
 - Tratamento conservador com nitrato.
- 55) Qual opção abaixo é contraindicação absoluta à trombólise no IAMCSST?
- História prévia de úlcera péptica.
 - AVC isquêmico há 3 meses.
 - AVC hemorrágico prévio (em qualquer tempo).
 - Hipertensão controlada.
- 56) De acordo com 2023 ESC *Guidelines for the management of cardiomyopathies*, em pacientes com cardiomiopatia dilatada sem causa isquêmica e histórico familiar precoce para IC, qual a conduta correta?
- Não investigar geneticamente.
 - Realizar teste genético e aconselhamento para familiares.
 - Encaminhar todos os familiares para transplante.
 - Apenas teste de esforço anual.
- 57) Das opções abaixo, em qual situação a biópsia endomiocárdica é indicada?
- Rotineira com troponina elevada.
 - Quando o resultado alterará tratamento.
 - Apenas no pós-operatório.
 - Apenas para Chagas.

- 58) Em relação ao ECG, qual alternativa abaixo demonstra a alteração clássica associada ao tamponamento cardíaco?
- a) Bloqueio AV completo.
 - b) Alternância elétrica.
 - c) Padrão Brugada.
 - d) Onda delta.
- 59) Nos pacientes com suspeita de Febre Reumática, deve-se aplicar os Critérios de Jones. Marque abaixo, a alternativa que **não** contempla um critério maior de Jones.
- a) Cardite.
 - b) Poliartrite migratória.
 - c) Febre.
 - d) Eritema marginado.
- 60) Qual fármaco abaixo é contraindicado na gestação por ter potencial teratogênico para o feto?
- a) Hidralazina.
 - b) Enalapril.
 - c) Metildopa.
 - d) Heparina de baixo peso molecular.

RASCUNHO

RASCUNHO



EXAME DE ADMISSÃO
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta) e 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:
 - ▶ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ▶ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões; e
 - ▶ a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
5. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos ou equipamentos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente e/ou com tinta apagável; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook*, *tablet*; *pen drive*; máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ou quaisquer instrumentos que recebam, transmitam ou armazenem informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
6. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
7. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta, serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para **não** amassá-lo, molhá-lo, dobrá-lo, rasgá-lo, manchá-lo ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas não será substituído.
9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
10. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
11. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
12. **É obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas.
13. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.